

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**BREVE RELATO SOBRE O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE SEIS UNIDADES  
DE CONSERVAÇÃO NO SUL DO ESTADO DO CEARÁ**

**Kelly Rayane Silva Costa<sup>1</sup> , Francisco Edmar de Sousa Silva Pinheiro<sup>2</sup>**

**Palavras- chave:** Unidades de conservação. Biodiversidade. Criação

## **1 Introdução**

Pensar em um modelo de conservação da biodiversidade que priorize a manutenção de espécies em seus próprios habitats, sobretudo através da criação e implantação de unidades de conservação (UCs) é uma tarefa complexa, pois envolve aspectos ecológicos, políticos, sociais e econômicos.

Nesse sentido, é preciso ampliar o entendimento sobre a função das UCs como ferramenta para a conservação da biodiversidade, bem como o entendimento das inter-relações socioambientais e econômicas que ocorre no interior e no entorno dessas áreas, notadamente no momento da criação desses espaços protegidos.

É importante destacar que as áreas protegidas, *lato sensu*, podem ser entendidas como “área/ terrestre e/ou marinha especialmente dedicada à proteção e manutenção da diversidade biológica e os recursos naturais e culturais associados, manejados através de instrumentos legais ou outros instrumentos efetivos” (UICN, 1994, p. 7).

De acordo com Drummond; Franco; Oliveira (2010) no Brasil as áreas protegidas da União Internacional de Conservação da Natureza (UINC) recebem o nome de UCs. Como não existe nenhum precedente dessa classificação e nomenclatura no mundo, os estudiosos concordam, com certa

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [rayane.costa@urca.br](mailto:rayane.costa@urca.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [edmar.pinheiro@urca.br](mailto:edmar.pinheiro@urca.br)

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



tranquilidade, que as UCs no Brasil se constituem em um subconjunto dentro das áreas protegidas.

É importante salientar que certas condições precisam ser necessariamente observadas na consolidação de uma área protegida: a seleção da área a ser preservada, o seu tamanho e forma (ARAUJO, 2012). É salutar também considerar que o padrão de distribuição das UCs ao longo da paisagem que se pretende proteger também interfere diretamente nos índices de conservação da biodiversidade biológica (FONSECA *et al.*, 1997). A distribuição geográfica e ecológica, em quantidade e qualidade adequadas, é fundamental para a conservação da biodiversidade.

Outro critério importante para o estabelecimento de novas UCs, bem como a ampliação das que foram implantadas, é o reconhecimento de que as áreas historicamente ocupadas promovem uma maior pressão sobre o ecossistema natural, uma vez que a própria expansão dos processos de uso e ocupação acaba por suprir uma parte considerável do patrimônio natural.

A simples criação de uma UC não resolve por completo a problemática da conservação da biodiversidade. É necessário pensar e articular a conservação de maneira mais ampla. O pensamento setorializado e não dinâmico conduz à criação de UCs que não serão capazes de atender às dinâmicas de desenvolvimento e conservação.

## 2 Objetivos

Analisar o processo de criação de seis unidades de conservação no Sul do Estado do Ceará, descrevendo o seu processo de criação

## 3 Metodologia

Esse trabalho se apresenta como eminentemente empírico-descritivo calcando na pesquisa documental, notadamente na análise dos relatórios

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



técnicos produzidos pela equipe técnica da URCA. Compreende-se a pesquisa descritiva como aquela que “intenciona observar o fenômeno, descrevê-lo, registrar suas características [...] sem que haja qualquer interferência do pesquisador [...] (XAVIER, 2016, p. 47). Para Gil (2002, p. 45) a pesquisa documental consiste em valer-se de “materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”.

### 4 Resultados

De maneira geral, busca-se a compreender, analisando o trabalho da Equipe Técnica da Universidade Regional do Cariri (URCA), como ocorre a escolha de critérios para a criação das UCs. A seguir será descrito, de modo sucinto, como ocorre o referido processo de criação.

O primeiro passo para o início dos trabalhos técnicos é a assinatura de um contrato entre o Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria do Meio Ambiente do Estado e a URCA. A assinatura do contrato e a posterior publicação em Diário Oficial do Estado concede o esteio legal para o início dos trabalhos. O referido contrato é precedido de um Termo de Referência (TR) que é a baliza que define o formato e o cronograma de entrega de cada produto técnico.

O Contrato assinado entre a SEMA e a URCA traz a previsão de criação de seis UCs no Sul do Estado do Ceará, a saber: Crato (1 – Caldeirão de Santa Cruz do Deserto), Juazeiro do Norte (1 – Horto do Padre Cícero), Barbalha (2 – Estátua de Santo Antônio e Riacho do Meio), Santana do Cariri (1 – Vale dos Buritis) e Várzea Alegre (1 – Boqueirão de Lavras).

O passo seguinte consiste na escolha da equipe técnica, que pode contar com profissionais da própria URCA ou de outras instituições. Também existe a possibilidade de contratar, de maneira esporádica, profissionais para

## VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

### Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



realizarem consultorias específicas, em temas pontuais, nos quais a equipe técnica permanente não tenha expertise.

A supramencionada equipe técnica é subdividida em equipes setoriais, que irão realizar os levantamentos mais específicos definidos no TR. No caso em tela, foram definidas as seguintes equipes setoriais: cartografia, jurídica/fundiária, meio físico e meio biótico.

Insta salientar que as áreas propostas para criação das UCs foram apontadas pela própria SEMA a partir de estudos e diálogos institucionais previamente estabelecidos com gestores públicos e atores territoriais.

Os trabalhos da equipe técnica principiam-se com a análise, de maneira mais acurada, do Termo de Referência, bem como da definição de uma agenda para visitas às áreas pré-selecionadas. Nesse mesmo sentido, as equipes setoriais realizam reuniões entre os seus membros para fins de definição do andamento dos levantamentos.

Os produtos a serem entregues são os seguintes: diagnóstico regional, diagnóstico local, consulta pública e versão final. Para cada entrega oficial, corresponde uma análise da equipe técnica da SEMA.

A depender do tamanho da área proposta ou mesmo do grau de complexidade de envolve os levantamentos, as idas ao campo são ampliadas, podendo a equipe ir à área proposta duas, três ou mais vezes, como é o caso da APA do Horto do Padre Cícero. Quando as áreas possuem uma menor extensão, as idas ao campo diminuem e, na maior parte das vezes, uma ou duas idas ao campo ajudam a consolidar os dados secundários, como é o caso do PARES do Caldeirão de Santa Cruz do Deserto.

Percebeu-se que a equipe técnica da URCA, em função das dificuldades impostas ao deslocamento da equipe técnica da SEMA para as áreas que receberam as UCs, tem assumido, não obstante não seja essa originalmente a sua obrigação legal, o papel de ajudar no diálogo com os atores territoriais, dando-lhes conhecimento do processo de criação da UCs. Constatou-se que

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



essa postura tem ajuda a diminuir as dúvidas e tensões que envolvem todo processo de criação de UC.

Dentro do processo de criação das UCs supramencionadas tem-se o seguinte cenário: a) Horto do Padre Cícero, em Juazeiro do Norte: foi criada a APA do Horto do Padre Cícero (Decreto Estadual Nº 34.608, de 29 de março de 2022; b) Caldeirão do Beato José Lourenço, em Crato: foi realizada a consulta pública para PARES do Caldeirão de Santa Cruz do Deserto no dia 13/10/2022 – os estudos estão passando por ajustes antes de serem enviados, em definitivo, para a Procuradoria Geral Estado (PGE); c) Santo Antônio e Riacho do Meio, Barbalha: diagnóstico local em fase de finalização; d) Boqueirão de Lavras, em Lavras da Mangabeira: os levantamentos do diagnóstico local serão iniciados em 2023; e) Vale dos Buritis, em Santana do Cariri: os levantamentos do diagnóstico local serão iniciados em 2023.

### Referências

ARAUJO, M. A. R. A biodiversidade e sua importância. In: NEXUCS (Org.). **Unidades de conservação do Brasil: o caminho da gestão** Gestão Para Resultados. São Carlos, SP:RIMA, 2012. 536

DRUMMOND, J. A; FRANCO, J.L.A; OLIVEIRA, D. Uma análise sobre a história e a situação das unidades de conservação no Brasil. In: **Conservação da biodiversidade: legislação e políticas públicas**. Roseli Senna Ganem (org.). Brasília. Câmara dos deputados. Edições Câmara, 2010. 437p- Serie memória e análise de leis; nº. 2

FONSECA, G. A.B. (Org). **Estratégia nacional de Biodiversidade Biológica. Contribuição para a estratégia de conservação in situ no Brasil**. Grupo de Trabalho Temático: Contribuição para estratégia de conservação in situ. Ministério do Meio Ambiente. 1999. Disponível em [http://www.mmma.gov.br/estruturas/sbf\\_chm\\_rddio/arquivos/conservacao%20in%20situ.pdf](http://www.mmma.gov.br/estruturas/sbf_chm_rddio/arquivos/conservacao%20in%20situ.pdf)

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. – São Paulo: Atlas, 2002

IUCN. **Guidelines for protected Area Management Categories**. IUCN, 1994. Gland, Switzerland and Cambridge, UK

XAVIER, A. C. **Como fazer a apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Recife, editora Rêspel, 2016.